

Ata da 18ª Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Diversidade Sexual – CMDS – Santos/SP – Março de 2017.

No dia quinze de março de dois mil e dezessete, com primeira chamada às 18:30 e iniciando às 19h00 em segunda chamada, na Estação da Cidadania, localizada na Avenida Dona Ana Costa nº 340, nesta cidade de Santos/SP, teve início a 18ª Reunião Geral Extraordinária da Comissão Municipal de Diversidade Sexual, sob a Coordenação da Sra. Taiane Miyake, com a seguinte pauta: **1) Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária: mês de fevereiro de 2017; 2) Eleição para 2º Secretário, conforme Regimento Interno, art.16; 3) Composição dos grupos de trabalho; 4) Planejamento da atividade do Dia Mundial e Municipal de Combate a LGBTfobia – 17 de Maio; 5) Assuntos Gerais; 6) Informes Gerais.** Abertos os trabalhos, justificou-se a ausência da Sra. Zezé Muglia Rodrigues (Repres. Suplente ONG), Sra. Soraia Bizarro (Titular da Secretária Municipal de Turismo), Sra. Fernanda Gonçalves (Repres. Suplente SEAS), Sra. Monica Marques (Repres. Titular ONG), Sr. Flávio Balula (Repres. Titular SEGES) posteriormente iniciou-se com uma roda de apresentação iniciando pela Dra. Rosangela da Silveira Toledo Novaes (Repres. Titular da OAB – Santos) e terminando pela Coordenadora Taiane Miyake, sendo apresentados o Thomas Oliveira (Amigo do Sr. Diogo Almeida), Prof. Fernando, Sra. Paula (Mulher Transexual convidada pela Sra. Daniella Stazack - Conselho Regional de Psicologia – CRP) e o Sr. João Paulo Sorensen (Repres. Suplente da Secretária Municipal de Turismo) que veio até a Comissão, devido a Sra. Soraia Bizarro estar de férias. Após a apresentação de todos a Coordenadora Executiva fez a leitura da Ata da Reunião Ordinária de fevereiro de dois mil e dezessete que foi aprovada por todos. Seguindo a Pauta, a Coordenadora comentou da necessidade que algum membro da Comissão fosse candidato para 2º Secretário, já que a Dra. Rosangela (1º Secretária) se encontra muito ocupada ultimamente e a antiga segunda Secretária, a Sra. Silvia Valério se ausentou do cargo, nisso, o Sr. Junior Araújo Sousa (Repres. Suplente de Entretenimento LGBT) levantou a mão, a Coordenadora Executiva perguntou se mais alguém gostaria de se candidatar, que não aconteceu e em seguida por aclamação foi eleito como 2º Secretário por todos os presentes, sendo informado inclusive, que lhe comunicaria, quando a respectiva nomeação fosse divulgado no Diário Oficial de Santos. Em Seguida, a Sra.

Taiane seguindo a pauta informou que não poderia estar adiando o assunto da composição dos grupos de trabalhos por falta de membros, assim iniciou-se com a leitura do e-mail da Sra. Zezé que sugeria os seguintes temas: Educação e formação das pessoas LGBT e pessoas das instituições municipais e palestras abertas para os munícipes santistas, através de grupos da comunidade como sociedade de melhoramentos, instituições sociais e ONG; Colocação no mercado de trabalho/emprego e turismo social; Direitos humanos, envolvendo ações/projetos nome social, documentação, assistência social, assistência jurídica; Saúde: acompanhamento ambulatorio HGA, ações de integração com a secretaria da saúde do município, criação do ambulatorio municipal para LGBT, sobre o último tópico a Coordenadora enfatizou que tal criação, que no caso seria mais para um Instituto específico ou um Centro de atendimento para Diversidade LGBT seria importantíssimo para a cidade de Santos, de restante os temas foram discutidos amplamente pelos membros presentes, já no eixo sobre o Ambulatório no HGA, a Sra. Taiane Miyake comenta que deixaria de reclamar dos acontecidos no ambulatorio, em vista que tem mais ou menos hoje 54 pessoas passando pelo processo transexualizador no momento e ninguém reclama, comentando inclusive que naquela semana tinha iniciado a terapia de grupo, mas que por motivos particulares teria faltado. Ainda na temática informou que enviou 3 e-mails ao Dr. Érico, mandou via Secretária de Defesa da Cidadania (SECID), agora Secretaria Municipal de Relações Institucionais e Cidadania (SERIC), ambos sem resposta, comentando da necessidade de uma transparência e posicionamento formal, já que a oferta de hormônios para as meninas e meninos está complicada, sobre a fila para as cirurgias para as mulheres transexuais, que chutando alto está no mínimo com umas 500 na fila em São Paulo, ninguém fala nada, reiterando da necessidade das assistidas (pacientes do processo transexualizador) de reclamarem na ouvidoria, já que por mais que o ambulatorio integral para travestis, transexuais no Hospital Guilherme Álvaro não esteja credenciado, o mesmo precisa dar satisfação as assistidas (pacientes) que estão a seus cuidados. Sra. Márcia de Oliveira (Repres. Titular da Diretoria de Ensino) e assistida no ambulatorio comentou que tanto ela (Márcia) e também a usuária do serviço Sra. Patrícia Nunes pediram a psicóloga Cristina Soares a presença do Dr. Érico para discutir, reivindicar e dar satisfação dos medicamentos, comentando com todos os presentes da importância de bater o pé sobre o prazo de quando irá acontecer as cirurgias. A Sra. Taiane novamente volta no assunto e informa a Sra. Márcia sobre a

necessidade da leitura do termo no processo transexualizador no HGA e a necessidade de ter uma cópia, já que os prontuários ficam em um pendrive com as profissionais que lá atendem, já que ainda não existe um local definido no hospital para o processo transexualizador, ou seja, não tem ainda um espaço acolhedor, com cartazes, algo mais inclusivo, auditório e afins, além do problema de nunca saber se no próximo encontro será na sala 24 ou 28, por exemplo. A Sra. Daniella Stazack (Repres. Titular CRP) comentou que deveria ser enviado ao Dr. Érico um ofício via DRS-Baixada Santista (Departamentos regionais de Saúde) e para todos os membros da equipe. Continuando no eixo do HGA, a Sra. Márcia disse que sobre as próteses mamárias para as mulheres transexuais e travestis, que seriam fornecidas pelo Rotari foram negadas, já que foram priorizadas as mulheres mastectomizadas. A Sra. Taiane comenta que a participação voluntária da Psicóloga Renata Werson (Repres. Suplente Mov. Sociais) dentro do processo transexualizador foi negada, em virtude que ali é um espaço do governo estadual e os profissionais presentes passaram por capacitação no CRT de São Paulo. Sr. Fernando (professor da UNIFESP – Santos) questiona sobre o acolhimento psicológico no ambulatório e a Coordenadora explica sobre as etapas do processo transexualizador e o mesmo questiona que existe a possibilidade de realizar uma parceria institucional com a UNIFESP e o HGA para realização de estágios supervisionados, com prévia capacitação via Comissão Municipal da Diversidade Sexual, que inclusive iria investigar em São Paulo sobre o procedimento do Ambulatório do Núcleo de Assistência Multiprofissional à Pessoa Trans da Unifesp adotado, que no caso seria tipo um serviço escola, aproveitando a temática a Sra. Daniella Stazack (Repres. Conselho Regional de Psicologia – CRP) comenta da necessidade de ser seguido um protocolo dentro do ambulatório, evitando assim possíveis transtornos aos pacientes. Sra. Taiane comenta que a criação e implantação do ambulatório foi fruto de um longo processo, já que gestores na época pediam uma demanda e foi realizado todo um processo para demonstrar a importância do mesmo, mesmo assim demorou 9 meses com reuniões extensivas até realizar todas as amarrações e até o momento a única cidade não se tem usuária travesti e transexual é Bertioga das 9 da região, porém ainda existe a dificuldade das outras cidades de custear as medicações das travestis, transexuais que estão sob terapia hormonal, comentando inclusive do caso do Sr. Brad - Homem Trans (usuário do serviço, morador da cidade de Cubatão) que entrou com uma ação judicial em Cubatão para ter o hormônio

masculino via receita do Ambulatório de Especialidades Médicas (AME), mas que só é para ele e não para o coletivo, que é o caso do ambulatório no HGA. Enfim, voltando a pauta da reunião sobre os grupos de trabalho: Sr. Diogo Almeida (Repres. Suplente Mov. Sociais) comentou de um grupo de leis e a Dra. Rosângela se propôs de dar assistência. Sr. João Paulo (Repres. Suplente da SETUR) comentou de um grupo sobre mercado de trabalho, que era uma das ideias da Sra. Soraia (Titular da Secretária Municipal de Turismo), na saúde um grupo focado sobre o Instituto LGBT participando a Sra. Daniela, Sra. Zezé, Sra. Renata e Sra. Márcia, grupo com moradores de rua, participando a Sra. Taiane, Sr. Fernando, Sra. Claudia Barbosa (Repres. Titular de Entretenimento LGBT). Sr. Diogo Almeida trouxe o projeto de intervenção socioeducativo, nisso a Sra. Taiane Miyake faz a leitura e os presentes fizeram as considerações sobre o mesmo e foi sugerido que as pessoas ao saírem da tenda fechada entregassem para algum membro da comissão um Emoji (de aprovação 👍 ou recusa 👎) para eventual status do evento. Sobre o Beijaço que aconteceu no mês de fevereiro a Dra. Rosângela fez as considerações da sua versão do acontecimento, dizendo que a empresa em questão “Blend Hamburgueria” foi super acolhedora não só com ela e com o Sr. Cássio Rodrigo (Coordenador de Políticas para a Diversidade Sexual do Governo de São Paulo), mas um tempo depois aconteceu a intervenção da senhorita Natasha Avital solicitando aos donos do estabelecimento um retroprojeto e um telão para a casa 1 em São Paulo, entre outros acontecidos, tais como: tentar levar comida de lá para moradores de rua e no meio do alvoroço já tinham pessoas falando de hambúrguer, então foi proibido de doar comida, em vista que a responsabilidade alimentícia é do estabelecimento se alguém vier a passar mal, conforme a legislação brasileira, terminando a Dra. Rosângela informa que a entrega do material será feito via OAB e na presença dos donos do estabelecimento Blend Hamburgueria e os responsáveis pela CASA 1/São Paulo, ressaltou também que o Sr. Cássio Rodrigo ficou chocado com o beijaço, por aquilo não se caracterizar como um evento político organizado. Sra. Daniella Stazack (Repres. Titular do Conselho Regional de Psicologia – CRP) faz uma sugestão de ser formalizado uma carta de repúdio para a senhorita Natasha Avital e a conduta da mesma no evento e foi colocado para votação, entre os presentes na reunião ordinária e foi negado. **Assuntos Gerais.** A Coordenadora Executiva informa que muitas travestis entram no processo transexualizador, mas abandonam o mesmo, quando a medicação começa a fazer efeito, retardando ou até anulando a ereção, as

impossibilitando de serem ativas nas relações sexuais, já que muitas são ativas no serviço, comentando inclusive que as medicações fornecidas no ambulatório são focadas para quem vai fazer a cirurgia de redesignação sexual, por isso acontece esse efeito. Sra. Taiane Miyake comenta que foi convidada pela Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil (CEVISS) que tinha recebido uma denúncia sobre prostituição infantil na zona noroeste, pois no teor da denúncia era comentado que algumas travestis menores de idade estariam fazendo ponto na região e como agente de prevenção e coordenadora da Comissão Municipal da Diversidade Sexual, a Sra. Taiane informou desconhecer o ocorrido, mas que junto as Comissões precisariam investigar para saber se existe exploração de fato se houver uma cafetina, mas que devido não ter contingente na prevenção, não teria como deixar a prevenção no Centro e ir até o local como agente, pois teria que conversar com a Supervisora, mas ressaltando que a função de uma agente de prevenção é promover saúde e sensibilizar sobre as ISTs/aids e hepatites virais e não é a sua função de pedir o RG, enquanto está nas ruas. **Informes Gerais.** A Coordenadora executiva informa que acontecerá no dia 3 de maio de 2017 a capacitação pela Comissão na Estação da Cidadania, mas ainda sem certificado, devido ser um custo para a prefeitura, a Sra. Daniela Stazack diz que os certificados poderiam ser fornecidos pelo Conselho Regional de Psicologia, claro que com o respectivo logo de apoio da Instituição nos mesmos, assim, a Coordenadora agradeceu essa possibilidade para o evento. Sra. Cláudia Barbosa e a Sra. Daniela Stazack via CRP, se oferecem para ofertar na capacitação do dia 3 de maio um mini coffe breack. Sra. Taiane Miyake informa que a reunião ordinária do mês de maio que será dia 17 de maio é o mesmo dia previsto da ação e intervenção que faremos em frente a prefeitura, com isso sugere a antecipação da reunião para o dia 10 de maio e todos os presentes concordam. No mês passado, fevereiro/2017 não aconteceu o projeto Diversidade in Cena em parceria com MISS - Museu de Imagem e Som de Santos, devido a sala estar em reforma, sendo questionado a todos os presentes sobre se deveria ser mantido o dia as 1^{as} sextas feiras de cada mês para exibição dos filmes, decidiu-se entre os presentes que passe para as 4^{as} quartas-feiras de cada mês com roda de conversa no final. A Sra. Daniela Stazack comenta que quando teve o filme “A Garota Dinamarquesa” fez uma divulgação em massa com os Psicólogos no CRP, o departamento fez só isso, enfatiza. O projeto Tia Egle convidou a Sra. Taiane Miyake para uma reunião no dia 28 de março do corrente ano, também com a pauta

“prostituição com menores travestis” nas imediações do sambódromo, na zona noroeste. A Dra. Rosângela informou que todo mês irá acontecer um evento com palestra na OAB, desse mês irá acontecer a Diversidade Corporativa: A humanização da empresa e a lei 10.948/01 com a presença do Dr. Marcelo Martins Ximenez Gallego no dia 24 de março de 2017, às 19h, previsão de abril ser o Dr. Frederico com o tema de retificação de nome, sem cirurgia de mudança de sexo, para junho, a Dra. Marcia Rocha (1º Travesti a usar o nome social na carteira da OAB) e termina agradecendo a atenção de todos. Finalizando a Coordenadora Taiane Miyake informa a todos que a próxima reunião acontecerá no dia 19 de abril, mesmo horário na Estação da Cidadania, a reunião foi encerrada com a presença dos integrantes que assinaram a lista anexo, tendo sido lavrada a presente ata a qual vai assinada pela Coordenadora, Sra. Taiane Miyake, pela 1ª Secretária Rosângela da Silveira Toledo Novaes e pelo 2º Secretário Junior Araújo Sousa, recém eleito.